

Simpósios Temáticos a se realizarem do dia 06 a 08 de novembro no turno da tarde via Google Meet

Simpósio	Coordenação	E-mail coordenador
<p>Estudos da linguagem na perspectiva enunciativa</p> <p>Este simpósio pretende discutir conceitos e perspectivas de investigação teórica, tomando como base os estudos da linguagem na perspectiva enunciativa, a fim de projetar possibilidades de trabalho de pesquisa no campo. Destaca-se o foco no estudo da enunciação, ou seja, na maneira como o discurso é produzido e compreendido em um contexto específico. Esse tipo de pesquisa investiga como os enunciadores (aqueles que produzem o discurso) e os destinatários (aqueles que recebem o discurso) interagem através da linguagem. Esta é uma perspectiva amplamente utilizada em estudos linguísticos e outras áreas que investigam a comunicação humana e os processos de significação.</p>	<p>Gabriela Martins (IFFar) e Claudia Toldo Oudeste (UPF)</p>	<p>claudiast@upf.br</p>
<p>Estudos em Aquisição da Linguagem: atualidades do campo</p> <p>Este simpósio pretende promover a apresentação e discussão de pesquisas sobre aquisição da linguagem a partir de perspectivas e abordagens atuais do campo, com enfoque em temas como língua materna, bilinguismo, fala, escrita, entre outros, além de contemplar interfaces com outras (sub)áreas do saber, como a Educação.</p>	<p>Alessandra Del Ré (Unesp) e Marlete Diedrich (UPF)</p>	<p>marlete@upf.br</p>
<p>Ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais e suas literaturas: estudos voltados à instrução explícita e implícita em sala de aula</p> <p>Este simpósio temático pretende receber estudos sobre o ensino e aprendizagem de línguas e de suas literaturas, tanto do ponto de vista de investigações</p>	<p>Paulo Fernando Marques Duarte Filho (Unipampa) e Gisele de Moraes (UPF)</p>	<p>gbenck@upf.br</p>

<p>relacionadas a questões gramaticais, lexicais, entre outras, quanto de perspectivas atreladas ao ensino, aquisição/aprendizagem e avaliação de Língua Materna (LM), Língua Estrangeira (LE) e/ou línguas próximas, à Análise Contrastiva (AC), à Análise de Erros (AE), à produção, elaboração e/ou análise de materiais didáticos para o ensino de línguas e literaturas. Como base teórica serão bem-vindos estudos dentro da Instrução com Foco na Forma (IFF), tais como instrução explícita e implícita, foco na forma planejado e incidental, IFF Isolada e Integrada, entre outros. Durante o Simpósio tem-se a intenção de verificar, refletir, analisar e discutir como os processos de aprendizagem/aquisição de línguas e literaturas estão acontecendo e sob que condições e métodos. Deseja-se que procedimentos adotados para a pesquisa demonstrem e/ou apresentem os resultados esperados ou alcançados para o estudo e as implicações pedagógicas resultantes com suas possíveis perspectivas futuras voltadas para o ensino e a aprendizagem/aquisição de línguas e literaturas.</p>		
<p>Semiótica discursiva: objetos e práticas</p> <p>Constituindo-se como um arcabouço teórico-metodológico que busca explicitar mecanismos de construção de sentidos, a Semiótica Discursiva contribui sobremaneira para análise de diferentes objetos e práticas, inclusive para abordagem da multiplicidade semiótica própria aos textos, de forma a garantir o desenvolvimento de competências leitoras e de multiletramentos críticos, como prevê a BNCC. Com vistas a contribuir com estudos que se estabelecem nesse sentido, este simpósio acolhe propostas de análise de textos-objetos e/ou de práticas de ensino embasadas na Semiótica Discursiva.</p>	<p>Daniervelin Renata Marques Pereira (UFMG), Maria Luceli Faria Batistote (UFMS) e Luciana Crestani (UPF)</p>	<p>lucianacrestani@upf.br</p>
<p>Perspectivas teóricas sobre os estudos do texto e do discurso</p> <p>Este simpósio pretende reunir trabalhos concluídos e/ou em andamento, oriundos de pesquisas que explorem o texto e o discurso, a partir da perspectiva</p>	<p>Eliane Vitorino de Moura Oliveira (UFAL) e Patrícia Valério (UPF)</p>	<p>patriciav@upf.br</p>

<p>da análise dialógica do discurso e/ou dos estudos interacionais.</p>		
<p>Discursos midiáticos e comunicação: contrato(s), estratégias e encenações linguageiras</p> <p>O simpósio pretende reunir pesquisas que promovam a inter-relação entre a comunicação e o discurso, em especial no que tange às análises que se situam nas bases teóricas relativas à encenação linguageira, ao ethos discursivo, à interação verbal e às estratégias de discursos propostos em suportes midiáticos. A intenção é agregar estudos que possibilitem refletir, sob um contexto interdisciplinar, a diversidade discursiva que se apresenta no contexto da comunicação digital e da convergência midiática, e que constitui o humano e suas sociabilidades. Partindo desse escopo, o simpósio pode abrigar propostas sobre diferentes objetos, tais como os discursos digitais, o discurso das mídias, o discurso político, o discurso religioso, o discurso publicitário, entre outros.</p>	<p>Maria Joana Chaise (UPF); Luis Henrique Boaventura (Colégio Salvatoriano Bom Conselho); Ernani Cesar de Freitas (UPF)</p>	<p>mariajoana@upf.br</p>
<p>Educação linguística crítica no contexto pós-pandemia: reflexões sobre línguas maternas, de herança e adicionais</p> <p>No contexto pós-pandemia, têm sido observadas contínuas transformações nos mais diferentes espaços de ensino e aprendizagem de línguas, uma área caracterizada pela dinamicidade, diversidade e complexidade. Nesse âmbito, fenômenos que envolvem principalmente a interação entre estudantes e professores demandam reflexões e pesquisas constantes. Assim, o pressuposto crítico de Freire de que educar é um ato político, pois “ninguém pode estar no mundo, com o mundo e com os outros de forma neutra” (Freire, 2008, p.86), consolida-se pela natureza social do ser humano (Vygotsky, 1999). Portanto, as ações sociais de ensinar e aprender, que ocorrem pela e para a linguagem, geram debates e situações de tensão em espaços de ensino, como a sala de aula, devido a inúmeros fatores, incluindo as diferentes formas de ler, interpretar e vivenciar o mundo. Abordagens que adotam a perspectiva da educação</p>	<p>Luciane Sturm (UPF) e Ana Beatriz Barbosa de Souza (UFG)</p>	<p>lusturm@upf.br</p>

<p>linguística crítica dos estudantes são fundamentais para desenvolver e ampliar "a compreensão de mundo, potencializando a intervenção sobre ele e capacitando a ação política e social emancipatória" (OLIVEIRA, 2021). Diante disso, este simpósio tem como objetivo reunir professores e pesquisadores para discutir trabalhos relacionados à temática da "educação linguística crítica das línguas maternas, de herança e adicionais", com o intuito de promover a cidadania dos estudantes/aprendizes de diferentes idades e níveis de escolaridade. Serão aceitos trabalhos que apresentem relatos de investigações ou experiências, com base em projetos de pesquisa, extensão ou ensino, que evidenciem o ensino fundamentado em práticas de linguagem inovadoras e plurais, que não desconsiderem a singularidade dos indivíduos.</p>		
<p>Discurso, enunciação e ensino e(m) diálogo</p> <p>Tendo em vista as múltiplas práticas de interação presentes no cotidiano, este simpósio objetiva refletir sobre as diferentes possibilidades que envolvem as questões de ensino de línguas, considerando a perspectiva enunciativa do discurso, a partir da mobilização de diferentes conceitos que emergem da perspectiva enunciativa-discursiva, pois acreditamos que por meio do diálogo teórico metodológico é possível estabelecer interlocuções com as práticas de produção textual em diferentes esferas. Buscamos proporcionar um espaço de discussão sobre a relação existente entre teoria e prática, partindo das demandas que emergem de situações de ensino na educação básica, tecnológica e superior em modalidades presenciais ou a distância. Partimos das reflexões desenvolvidas por Bakhtin (1997/2010), Benveniste (Marcuschi(2008), Ribeiro (2016), Rojo (2010) e Motta-Roth e Hendges (2010). Dessa forma, propomos averiguar a inter-relação dos processos de leitura e escrita com as experiências vivenciadas no ensino de línguas e esperamos ampliar reflexões em torno da multiplicidade de discursos vinculados a esferas distintas da</p>	<p>Andrea Reginatto (UFSM)</p>	<p>andrea.reginatto@gmail.com</p>

<p>atividade humana e presentes no contexto da educação.</p>		
<p>Experiências leitoras: práticas de letramentos multimodais na educação básica</p> <p>Sob a perspectiva dos letramentos e da multimodalidade, este simpósio busca acolher pesquisas e relatos de investigações que contemplam experiências leitoras no contexto da educação básica, com ênfase nas práticas de linguagem digital que envolvem o ensino de língua e literatura. Diante da amplitude das práticas de letramentos envolvidas na formação dos sujeitos inseridos no contexto escolar, tomamos como base os enfoques previstos <i>na e pela Base Nacional Comum Curricular</i> (Brasil, 2018) mediante articulação com fundamentos teóricos que abarquem noções conceituais relativas à interação verbal e ao dialogismo, à pedagogia dos multiletramentos, aos letramentos como <i>designs</i> multimodais de significado.</p>	<p>Daiane Zamoner (SED-SC/Chapecó); Wesley Pinto Hoffmann (UPF), Ernani Cesar de Freitas (UPF)</p>	<p>ecesar@upf.br</p>
<p>Estudos ergodiscursivos: normas, renormalizações e saberes na atividade laboral</p> <p>Este simpósio de cunho interdisciplinar se destina a problematizar e discutir questões acerca das relações entre linguagem e trabalho, mais especificamente estudos ergodiscursivos que se caracterizam no entrelaçamento entre normas, renormalizações, construção de saberes, gestão e uso de si na atividade laboral. Como delineamento teórico, destacam-se os fundamentos da Ergologia em interface com estudos da Análise do Discurso de base enunciativa, dialógica e socio-histórica. Nesse contexto, priorizam-se trabalhos que abordem a díade linguagem/trabalho, na perspectiva ergodiscursiva, e suas possíveis implicações em âmbito individual, organizacional e social.</p>	<p>Luciana Simor Verardi (UPF), Luis Henrique Boaventura (Colégio Salvatoriano Bom Conselho/Passo Fundo), Ernani Cesar de Freitas (UPF)</p>	<p>24122@upf.br</p>
<p>Pensar a docência por meio de processos formativos: ressignificando a inclusão</p> <p>Este simpósio tem como objetivo promover um espaço de reflexão e diálogo sobre a prática docente, destacando a importância dos processos</p>	<p>Daniela Leal (Unochapecó) e Rosimar Esquinsani (UPF)</p>	<p>rosimaresquinsani@upf.br</p>

<p>formativos na ressignificação da inclusão educacional. Visa, ainda, explorar estratégias, metodologias e políticas que favoreçam a construção de uma educação inclusiva, abordando as múltiplas dimensões da docência e do aprendizado.</p>		
<p>Acervo literário e curadoria</p> <p>Investigação em acervo literário, organização e curadoria digital, edição e hiperedição, tratamento e arquivamento em arquivos de escritores. Relação entre a crítica genética e o sistema literário atual, a multimodalidade arquivada. O íntimo e o público de um arquivo.</p>	<p>Patricio Barreiros (UEFS - Bahia) e Miguel Rettenmaier (UPF)</p>	<p>miguel@upf.br</p>
<p>Literatura e Psicanálise</p> <p>O presente simpósio temático proposto tem a intenção de subsidiar um espaço de discussão e apresentação de pesquisas que se debruçam sobre a relação entre a literatura e a psicanálise quanto a sua elaboração, sua estrutura e mesmo a recepção do texto literário. Nesse sentido, serão aceitos trabalhos que façam a análise de obras literárias à luz da psicanálise, que reflitam sobre as estruturas psicológicas relativas ao compor e fruir o texto literário tanto em uma perspectiva mais clássica de literatura quanto em outras formas mais contemporâneas de narrativa, bem como outras formas de relação entre ambas as áreas mediante avaliação da comissão de seleção.</p>	<p>Francisco Santos Filho (Projeto Associação Científica de Humanidades e Psicanálise) e Luís Francisco Fianco (UPF)</p>	<p>fcofianco@upf.br</p>
<p>Literatura na escola: maneiras de ler</p> <p>Este simpósio visa a refletir sobre o processo de recepção da literatura na escola. Serão acolhidas contribuições sobre pesquisa e experiência de práticas escolares que compreendam o processo de leitura e suas múltiplas possibilidades metodológicas nos mais diferentes níveis de ensino.</p>	<p>Zíla Letícia Pereira Rêgo (Unipampa) e Marinês Kunz (UFPB)</p>	<p>zila.rego@gmail.com</p>
<p>Produção literária para crianças e jovens</p> <p>Este simpósio se propõe a discutir a produção literária infantil e juvenil, bem como sua circulação. Neste sentido, serão discutidos os seguintes temas: a produção literária infantil e juvenil, aspectos da mediação de leitura, bem como a circulação literária propiciada por diferentes suportes e diferentes</p>	<p>Pedro Afonso Barth (UFU) e Diógenes Buenos Aires de Carvalho (UESPI)</p>	<p>dbuenosaires@uol.com.br</p>

comportamentos do sujeito leitor.		
<p>Literatura, cinema e outras artes</p> <p>Este simpósio acolhe pesquisas que, a partir da literatura, abordem relações com outros códigos artísticos, como o cinema, com as artes visuais, o teatro e a música. Vale ressaltar que o foco do debate não se restringe à questão da "adaptação de obras", mas abrange estudos que investiguem o hibridismo estrutural, temático e estético dos diversos sistemas artístico-simbólicos.</p>	<p>Gerson Werlang (UFSM) e Gerson Trombetta (UPF)</p>	<p>gersont@upf.br</p>
<p>Romance e sociedade</p> <p>O simpósio propõe-se a ser um espaço de debate amplo e aberto para diferentes perspectivas da interface do gênero romance com o social. Seu objetivo é aprofundar conhecimentos sobre a história, a teoria e a crítica do romance na concepção da relação de proximidade entre texto-contexto. Nesse sentido, os pesquisadores da literatura que já possuem ensaios analítico-interpretativos elaborados sobre romances estão convidados, especialmente, a contribuir para, no coletivo do simpósio, estabelecermos eixos interpretativos que congregam romance, sua evolução de forma e a sociedade de cada época, o reconhecimento da dinâmica da vida cultural na narrativa, memórias transmitidas, o lugar do romance no debate da crítica contemporânea, efeitos e significações da História sobre o romance, desafios do romance em cada época do pensamento. Assim, nas discussões, poderemos fazer crítica literária de intenção sociológica e aprofundar a difícil tarefa de realizar a dialética de forma literária e processo social.</p>	<p>João Cezar de Castro Rocha (UERJ) e Ivânia Campigotto Aquino (UPF)</p>	<p>ivania@upf.br</p>
<p>Novos leitores: leituras plurais</p> <p>Este simpósio discute as relações entre literatura e leitura em diferentes mídias, seus processos e suas materializações. Dessa forma, o simpósio pretende ser um espaço para o compartilhamento de pesquisas que considerem o leitor a partir de suas experiências com diferentes sistemas intersemióticos como videogames, narrativas transmídias, narrativas gráficas e aplicativos literários.</p>	<p>Edgar Kirchof (ULBRA) e Douglas Menagazzi (UFSC)</p>	<p>ekirchof@hotmail.com</p>

<p>Literatura feminina, interseccionalidade e questões decoloniais na contemporaneidade</p> <p>Este simpósio objetiva promover reflexões e análises críticas da literatura feminina contemporânea à luz das teorias interseccionais e decoloniais. Em um cenário globalizado e multicultural, a literatura desempenha um papel crucial na representação, na construção e na desconstrução das identidades sociais e culturais. Visa, também, aprofundar o entendimento sobre como as narrativas literárias femininas refletem e desafiam as dinâmicas complexas de poder, identidade, representação e os discursos dominantes, promovendo uma leitura crítica das realidades contemporâneas e históricas.</p>	<p>Algemira de Macêdo Mendes (UESPI) e Fabiane Verardi (UPF)</p>	<p>fabianevb@upf.br</p>
--	--	-------------------------